

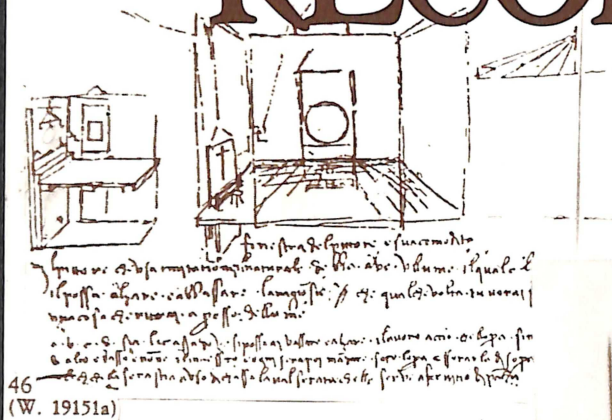
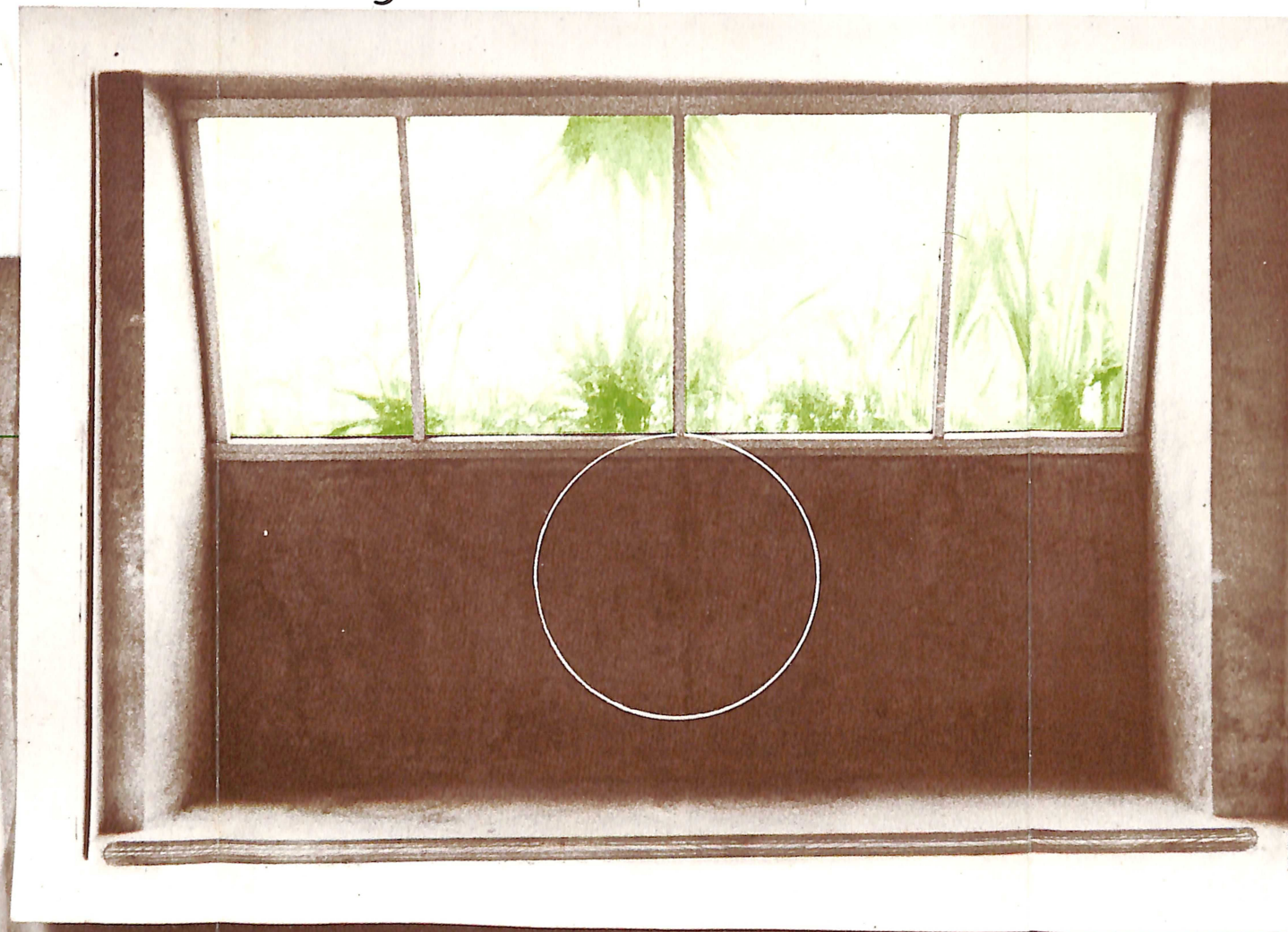
# RECOMPOSIÇÃO DA HORIZONTAL

"CURRICULUM" DOS ANOS 70

GENILSON SOARES

JOÃO PESSOA - PARAIBA

- 1970 - Galeria No Sobrado  
Galeria da Hebraica
- 1971 - Salão de Arte Contemporânea - Sto. André - SP.  
"Aves e Pássaros" - Galeria No Sobrado - SP.  
Arte Conceitual no SESC - SP.  
V Jovem Arte Contemporânea - MAC-USP-SP.
- 1972 - "Ambiguidades" - SESC - SP.  
Bienal Nacional de SP.  
VIII Salão de Arte Contemporânea - MAC Campinas - SP.  
VI Jovem Arte Contemporânea - MAC Campinas - SP.
- 1973 - XII Bienal Internacional de SP.
- 1974 - "Prospectiva 74" - MAC - USP - SP.  
Bienal Nacional - SP.  
Cosmos - MAC - USP - SP.  
VIII Jovem Arte Contemporânea - MAC - USP - SP.
- 1975 - Estudio Actual - Caracas-Venezuela  
"Ideen Aus Brasilien" - Fluxus Gallery - Selb-Alemanha  
Bienal 2.000 - MAC - USP - SP.
- 1976 - Arte/Agora - MAM - Rio de Janeiro  
Arte e Pensamento Ecológico - Brasília  
Arte e Pensamento Ecológico - São Paulo  
Novos e Novíssimos Fotógrafos - MAC - USP - SP.  
"Presente de Natal" - MAC - USP - SP.
- 1977 - "Editions & Communications In Latin America" - Le Havre - França  
Espaço B - MAC/USP - S. Paulo  
"Novas Tendências Brasileiras" - CAYC - Buenos Ayres - Argentina  
XIV Bienal Internacional de S. Paulo
- 1978 - Images Messages d'Amerique Latine - Villeparises - França
- 1979 - "Three Brazilian Artists"  
"Light Movements" - Instalação  
Cránbrook Academy of Art-Michigan-USA  
"Contemporary Brazilian Works on Paper" - Nobé Gallery - New York - USA  
XV Bienal Internacional de S. Paulo



DEFINICION DEL SER DE LA LINEA

La línea no conoce en sí misma materia o sustancia alguna, y así, más deberíamos tenerla por cosa espiritual que por sustancia, pues, en atención a su naturaleza, no ocupa lugar. Conque podemos imaginar que la intersección de infinitas líneas se realiza en un punto que carece de dimensiones y cuyo espesor (si tal podemos denominarlo) es igual al de una sola línea.

DE CUAL SEA EL CABAL EMPLAZAMIENTO DEL HORIZONTE

Los horizontes son a dispares distancias del ojo, pues llámase *horizonte* al lugar donde el aire luminoso linda con la tierra. Para una vertical dada hay tantos cuantas diferentes alturas para el punto de vista, pues el ojo está situado...

DE LA LINEA CENTRAL DEL OJO

Solamente una línea de la imagen, de entre todas las que penetran en el órgano de la visión, no sufre intersección alguna, y ésta carece de virtud sensible, pues es una línea matemática engendrada por un punto matemático que ignora dimensiones.

La existencia de un plano tangente a la superficie del globo terrestre, el suave peralte de la llanura del Nilo, permitiría teóricamente que la mirada alcanzase una infinita profundidad.

Supõe-se ser o horizonte um fenômeno que pertença ao olho e não ao espaço. O horizonte é uma ilusão, um fenômeno interpretativo óptico. Cada homem tem seu próprio horizonte. Se o homem tem um espaço óptico curvo e os pontos de vista se organizam em uma única direção, teremos uma linha do horizonte. Essa linha nada mais é que o ponto de tangência do olhar com a curvatura da Terra. A direção horizonte é uma interpretação organizada do espaço pelo homem, uma maneira de manter um equilíbrio no espaço tanto micro quanto macro. ... São coisas do homem.

JORGE CARVAJAL DE SOUSA 8/10/79

Reencontrar a linha do horizonte perdida na estrutura urbana, buscando-a na Natureza, para percebê-la dentro de si, enquanto dimensão humana. Essa instalação vivencia e registra um processo de rememoração da linha.

M. OLIMPIA VASSÃO 10/10/79

## GENILSON SOARES

Convida para abertura da sua

## RECOMPOSIÇÃO DA HORIZONTAL

Instalação, desenhos, xeroxes

Dia 30 de outubro de 1979 às 21 horas

Av. Faria Lima, 1403 - Tel.: 864-4395 - Loja 2 - São Paulo

Espaço cedido pela Max Pochon S.A. - Comissões e Representações

- "Pesquisa" na V Jovem Arte Contemporânea - MAC - USP - SP.
  - Aquisição - no Salão de Arte Contemporânea - Campinas - SP.
  - "Prêmio Secretaria da Cultura" - XII Bienal Internacional SP.
  - "Prêmio Bienal de São Paulo" - XIV Bienal Internacional de São Paulo - 1977.
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
- Dicionário Brasileiro de Artes Plásticas - Roberto PONTUAL.

